

Negresco S.A. -  
Crédito,  
Financiamento e  
Investimentos

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>5</b>
<b>Balanco patrimonial</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>13</b>

## **NEGRESKO S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS**

### **Relatório da Administração - 2º Semestre e exercício de 2023**

#### **Senhores Acionistas,**

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os documentos relativos às demonstrações financeiras e contábeis da *Negresco S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”)*, bem como as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes, relativas ao segundo semestre e exercício de 2023.

#### **Cenário Econômico**

No ano de 2023, o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) foi de 4,62%, depois de encerrar o ano de 2022 em 5,79%, sendo que a meta estabelecida pelo Banco Central era de 3,25% para o ano de 2023. A taxa básica de juros (Selic), que no final de 2022 estava em 13,75%, terminou o ano de 2023 em 11,75% após quatro reduções seguidas de 0,5% cada.

Para 2024, a pesquisa FOCUS (Banco Central) aponta que a inflação deverá ficar próxima a 3,9% no ano, a taxa SELIC em 9% e o PIB com crescimento de 1,59%.

A Financeira continuará atenta ao mercado e com sua política tradicional de consolidação da sua rede e segmento de atuação, crescimento sólido e sustentado, consciência e responsabilidade social, além da busca constante por resultados positivos.

#### **Política Operacional**

A Financeira vem mantendo o foco de atuação voltado para o crédito direto ao consumidor e ao empréstimo pessoal, operações próprias e inerentes às sociedades de crédito e financiamento, que lhes são permitidas na forma e limites legais, em parceria com seus correspondentes no país.

#### **Avaliação dos Resultados e Patrimônio líquido**

A Financeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apurou lucro de R\$ 23.566. O Patrimônio líquido encerrou o exercício totalizando R\$ 93.459.

#### **Política de reinvestimento e distribuição de dividendos**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor e são imputados aos dividendos obrigatórios e, conforme política de distribuição de dividendos, o crédito poderá ocorrer somente no mês de dezembro. Os dividendos não obrigatórios são destinados através de ata da assembleia geral extraordinária do início do exercício seguinte ou por ata da próxima assembleia geral ordinária.

Mais informações sobre dividendos estão na nota explicativa 19.c.

## **Estrutura de Gerenciamento de Risco e de Capital**

Em março de 2019, a Financeira fez a opção pela utilização da metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), conforme as Resoluções nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e nº 4.606, de 19 de outubro de 2017, emitidas pelo Conselho Monetário Nacional. Foi aprovado e executado o plano anual da área de Controles Internos com relatórios aprovados pela Diretoria. Os documentos de gerenciamentos de riscos aprovados estão sendo continuamente avaliados pelos gestores das áreas, pela Segunda Linha de Defesa e pela Auditoria Interna e pela diretoria.

Informações mais detalhadas estão na nota explicativa nº 26 e no endereço eletrônico <http://www.credipar.com.br/sitenovo/numeros.aspx>.

## **Auditoria Independente**

A Financeira possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. Os honorários dos serviços de auditoria independente relativos ao exercício de 31 de dezembro de 2023 montam R\$ 223.

## **Considerações Finais**

Por fim, cumpre-nos destacar que no cumprimento dos compromissos e responsabilidades inerentes e próprias das atividades da Financeira, é compromisso da Administração, assegurar que as operações da Financeira sejam conduzidas em conformidade com as disposições de lei, normas e regulamentos. Finalizando, agradecemos a dedicação, o empenho e comprometimento de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da Financeira.

Curitiba, 21 de março de 2024.

**A Administração**



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Diretores da  
Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos**  
Curitiba – PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 21 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Andre Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

# Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

## Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Disponibilidades	4	378	200
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>260.997</b>	<b>217.927</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	33.772	10.906
Operações de crédito - setor privado	7	282.092	260.687
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(54.867)	(53.666)
Outros ativos	6	2.221	2.157
Créditos tributários	8	7.077	8.004
Garantias judiciais	16	700	806
Impostos e contribuições a compensar	5	198	854
<b>Investimentos</b>		-	5
<b>Imobilizado</b>	9	<b>258</b>	<b>345</b>
Imobilizado em uso		6.866	6.811
Depreciação acumulada		(6.608)	(6.466)
<b>Intangível</b>	10	<b>13</b>	<b>32</b>
Licenças e direitos		672	671
Amortização acumulada		(659)	(639)
<b>Total do ativo</b>		<b>271.842</b>	<b>230.330</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Valores financiados a repassar	11	2.100	1.477
Contas a pagar	12	1.653	1.767
Obrigações societárias		518	-
Fiscais e previdenciárias	13	3.741	2.302
Outros passivos		29	15
Provisões - outras	14	2.185	1.857
Depósitos e demais instrumentos financeiros	17	163.736	137.913
Participação no resultado (empregados)	15	1.470	1.430
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	16	2.951	2.721
<b>Patrimônio líquido</b>	19	<b>93.459</b>	<b>80.848</b>
Capital de domiciliados no País		54.359	54.359
Reserva legal		8.660	7.482
Reserva especial de lucros		30.440	19.007
<b>Total do passivo</b>		<b>271.842</b>	<b>230.330</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstração dos resultados

Para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2.023		2.022
		2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>111.906</b>	<b>213.654</b>	<b>175.366</b>
Operações de crédito	7.c	95.754	185.385	156.972
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	7.d.1	13.940	24.980	16.227
Receitas de aplicações interfinanceiras	4	2.212	3.289	2.167
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(16.027)</b>	<b>(30.669)</b>	<b>(22.971)</b>
Operações de captação no mercado	17.a.2	(11.467)	(22.683)	(17.669)
Descontos concedidos nas operações de crédito	7.d.1	(4.560)	(7.986)	(5.302)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>95.879</b>	<b>182.985</b>	<b>152.395</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		<b>3.020</b>	<b>6.045</b>	<b>4.462</b>
Receita de prestação de serviços	20	2.866	5.724	4.228
Lucro na venda de operações de crédito	7.d.1	16	26	-
Outras receitas operacionais		138	295	234
<b>Principais despesas operacionais</b>		<b>(37.850)</b>	<b>(71.965)</b>	<b>(64.491)</b>
Despesas com pessoal	21	(13.213)	(25.665)	(25.132)
Despesas administrativas	22	(20.018)	(37.365)	(31.650)
Despesas tributárias	23	(4.431)	(8.533)	(7.208)
Outras despesas operacionais		(188)	(402)	(501)
<b>Despesas de provisões</b>		<b>(38.585)</b>	<b>(81.851)</b>	<b>(77.957)</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.d.1	(38.866)	(81.468)	(79.166)
Provisão para contingências trabalhistas	16.b	(45)	(61)	1.190
Provisão para contingências cíveis	16.b	447	(170)	86
Outras provisões		(121)	(152)	(67)
<b>Resultado operacional</b>		<b>22.464</b>	<b>35.214</b>	<b>14.409</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>		<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>22.463</b>	<b>35.213</b>	<b>14.405</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	24	<b>(6.549)</b>	<b>(11.647)</b>	<b>(3.638)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	24.a	(5.465)	(10.721)	(3.897)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.a	(1.084)	(926)	259
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>		<b>15.914</b>	<b>23.566</b>	<b>10.767</b>
Quantidade de ações no fim do período		54.359.021	54.359.021	54.359.021
Lucro por lote de mil ações de capital no fim do período		292,76	433,53	198,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstração dos resultados abrangentes

Para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto lucro por ação)

	2.023		2.022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>15.914</u>	<u>23.566</u>	<u>10.767</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>15.914</u></u>	<u><u>23.566</u></u>	<u><u>10.767</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de lucros			Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal	Reserva de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		54.359	6.944	27.030	-	88.333
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.767	10.767
<b>Destinações</b>						
Constituição de Reserva Legal	19.b	-	538	-	(538)	-
Distribuição de dividendos				(13.086)	-	(13.086)
Constituição de Reserva de Lucros				5.063	(5.063)	-
Juros sobre o capital próprio	19.c	-	-	-	(5.166)	(5.166)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<u>54.359</u>	<u>7.482</u>	<u>19.007</u>	<u>-</u>	<u>80.848</u>
<b>Mutações do exercício</b>		<u>-</u>	<u>538</u>	<u>(8.023)</u>	<u>-</u>	<u>(7.485)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		54.359	7.482	19.007	-	80.848
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.566	23.566
<b>Destinações</b>						
Constituição de Reserva Legal	19.b	-	1.178	-	(1.178)	-
Distribuição de dividendos				(5.063)	(518)	(5.581)
Constituição de Reserva de Lucros				16.496	(16.496)	-
Juros sobre o capital próprio	19.c	-	-	-	(5.374)	(5.374)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u>54.359</u>	<u>8.660</u>	<u>30.440</u>	<u>-</u>	<u>93.459</u>
<b>Mutações do exercício</b>		<u>-</u>	<u>1.178</u>	<u>11.433</u>	<u>-</u>	<u>12.611</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>		54.359	7.865	13.944	7.269	83.437
Lucro líquido do semestre		-	-	-	15.914	15.914
<b>Destinações</b>						
Constituição de Reserva Legal	19.b	-	795	-	(795)	-
Distribuição de dividendos				16.496	(518)	(518)
Constituição de Reserva de Lucros				-	(16.496)	-
Juros sobre o capital próprio	19.c	-	-	-	(5.374)	(5.374)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u>54.359</u>	<u>8.660</u>	<u>30.440</u>	<u>-</u>	<u>93.459</u>
<b>Mutações do semestre</b>		<u>-</u>	<u>795</u>	<u>16.496</u>	<u>(7.269)</u>	<u>10.022</u>

## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	2.023		2.022
		2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>		<b>56.070</b>	<b>107.249</b>	<b>90.509</b>
Lucro líquido do período		15.914	23.566	10.767
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.a	1.084	926	(259)
Depreciações e amortizações		55	177	281
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.d.1	38.866	81.468	79.166
Apropriação da despesa antecipada		211	409	373
Provisão para passivos contingentes	16.b	(181)	551	115
Provisão (reversão) - outras		121	152	66
<b>Variações em ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em instrumentos financeiros - operações de crédito		(49.834)	(101.672)	(105.532)
(Aumento) redução em outros ativos		(1.025)	(513)	(553)
(Aumento) redução em garantias judiciais		113	106	926
(Aumento) redução em impostos e contribuições a compensar		(1)	656	(660)
Aumento (redução) em valores financiados a repassar		468	623	182
Aumento (redução) em contas a pagar		75	(114)	153
Aumento (redução) em fiscais e previdenciárias		5.755	10.197	5.349
Aumento (redução) em passivos diversos		2	15	(6)
Aumento (redução) em recursos de aceites cambiais		10.480	25.823	27.757
Aumento (redução) em participações no resultado (funcionários)		746	40	145
Aumento (redução) em provisão trabalhistas (férias e 13º salário)		(309)	216	6
Aumento (redução) em contingências	16.b	(220)	(321)	(1.391)
CSLL e IRPJ pagos no período		(5.115)	(8.758)	(8.290)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>17.205</b>	<b>33.547</b>	<b>8.595</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
(Adições) ao ativo imobilizado		(58)	(66)	(67)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>(58)</b>	<b>(66)</b>	<b>(67)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de dividendos	19.c	-	(5.063)	(14.192)
Pagamento de juros sobre a capital próprio	19.c	(5.374)	(5.374)	(5.166)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(5.374)</b>	<b>(10.437)</b>	<b>(19.358)</b>
<b>Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes a caixa</b>		<b>11.773</b>	<b>23.044</b>	<b>(10.830)</b>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	4	22.377	11.106	21.936
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	4	34.150	34.150	11.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- - -

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”), companhia fechada, foi constituída em 1º de novembro de 2000 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 6 de abril de 2001. A sede da Financeira fica na rua João Bettega, 830, bairro Portão – Curitiba – Paraná. O presidente da companhia é o Sr. Orlando Otto Kaesemodel Filho e, também, o acionista majoritário. As atividades operacionais tiveram início em 5 de julho de 2001 e compreendem operações de Crédito, Financiamento e Investimentos. Atualmente as operações da Financeira são voltadas à realização de financiamentos de Créditos Direto ao Consumidor - CDC para aquisição de bens e serviços, financiamentos para capital de giro e empréstimos pessoais.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Em 21 de março de 2024, as demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração e aprovadas pela Diretoria. A Diretoria da Financeira foi autorizada a divulgá-las a partir dessa data.

#### **b. Moeda funcional**

A moeda funcional da Financeira é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Financeira na elaboração das demonstrações financeiras são:

#### **a. Apuração do resultado**

As receitas e as despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

#### **b. Ativos e passivos**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

#### **c. Caixa e equivalentes a caixa**

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/2020 e CPC nº 03 (R2) - Demonstração de Fluxos de Caixa, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **d. Instrumentos financeiros**

##### *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

Registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### *Operações de crédito*

Estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério pró-rata dia. As operações de crédito são avaliadas pela Administração quanto ao nível de risco, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a sua classificação nos níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). As principais operações de crédito são compostas por empréstimos e financiamentos, cujas operações são realizadas com pessoas Físicas e Jurídicas, características estas da Carteira Comercial.

##### *Depósitos e demais instrumentos financeiros.*

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

#### **e. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - foi constituída nos termos das Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, levando-se em consideração a análise das operações em atraso e dos riscos específicos apresentados por cliente para operações superiores a R\$ 50 mil.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações em atraso classificadas na carteira de operações de crédito com o nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses. Após são baixadas para prejuízo, a menos que não tenham ainda 180 dias de atraso, e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) são classificadas inicialmente no mínimo em “A” conforme critérios da Resolução CMN nº 2.697/00.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

**f. Ativo imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais:

<b>Vida útil dos ativos (ao ano)</b>	<b>Taxa - %</b>
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Sistema de comunicação e equipamentos	20
Sistema de processamento de dados	20

De acordo com o CPC 01 – (R1) - Redução do Valor Recuperável dos Ativos, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Não foram identificados evidências de impairment nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

**g. Ativo intangível**

O intangível é registrado ao custo de desenvolvimento ou aquisição. A amortização é calculada pelo método linear. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido a teste de “*impairment*”.

***Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)***

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do exercício.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

**h. Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

**i. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e demais impostos**

***Impostos correntes***

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15%, considerando, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitados a 30% do lucro real.

***Impostos diferidos***

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Financeira espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

**j. Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão sendo efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09



que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Passivos contingentes** - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- **Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da administração e divulgadas em notas explicativas.
- **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições.
- **Depósitos judiciais** - são mantidos em conta de ativo sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

**k. Lucro por ação**

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

**l. Resultado recorrente e não recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da Financeira e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Desta maneira, de acordo com o artigo 34 da Resolução BCB nº 2/2020, assume-se que o lucro líquido em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 23.566 (R\$ 10.767 em 31 de dezembro de 2022), foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Disponibilidades	378	200
Aplicações interfinanceiras de liquidez	33.772	10.906
<b>Total</b>	<b><u>34.150</u></b>	<b><u>11.106</u></b>

A aplicação interfinanceira foi contratada com taxa pré-fixadas entre 96% e 103% do DI (Certificado de Depósito Interbancário), com vencimento para os dias 02 e 12 de janeiro de 2024. Em dezembro de 2022, foram contratadas com taxas de 99,8% do DI.

A financeira auferiu, no semestre e no exercício findos em 31 de dezembro de 2023, receita com aplicações interfinanceiras no montante de R\$ 2.212 e R\$ 3.289 respectivamente (R\$ 2.167 em 31 de dezembro de 2022).

#### 5 Impostos e contribuições a compensar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de Renda	-	658
COFINS	162	162
Outros	36	34
<b>Total</b>	<b><u>198</u></b>	<b><u>854</u></b>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Montante a ser realizado em até 12 meses	-	658
Montante a ser realizado em após 12 meses	198	196

Os créditos atuais foram homologados e posteriormente suspensos pela Receita Federal do Brasil e estão no aguardo de decisão judicial e sem prazo para realização.

#### 6 Outros ativos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber – Bancos	785	692
Contas a receber – Lojistas	524	474
Adiantamento de benefícios	370	362
Despesas antecipadas	135	161
Adiantamento de PLR	353	346
Adiantamento de férias	115	136
Outros valores	68	75
Provisão para perdas (contas a receber lojistas)	(129)	(89)
<b>Total</b>	<b><u>2.221</u></b>	<b><u>2.157</u></b>

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Montante a ser realizado em até 12 meses	2.217	2.144
Montante a ser realizado em após 12 meses	4	13

## **7 Operações de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

### **a. Composição da carteira de crédito, por tipo de operação**

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Operações de crédito:		
Empréstimos	35.512	31.626
Financiamentos	246.580	228.781
Capital de giro	-	280
<b>Subtotal</b>	<b>282.092</b>	<b>260.687</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(54.867)	(53.666)
<b>Total</b>	<b>227.225</b>	<b>207.021</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Montante a ser realizado em até 12 meses	216.434	198.139
Montante a ser realizado em após 12 meses	10.791	8.882

### **b. Composição da carteira de crédito por atividade econômica**

	<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
	<b>Carteira</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Carteira</b>	<b>Distribuição</b>
Setor privado:				
Pessoa física	282.092	100,00%	260.406	99,89%
Comércio	-	0,00%	279	0,11%
Outros serviços	-	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>	<b>282.092</b>	<b>100,00%</b>	<b>260.687</b>	<b>100,00%</b>

**c. Composição por prazo de vencimento**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
Parcelas vencidas	54.639	19,37%	52.585	20,17%
Parcelas a vencer:				
Até 90 dias	105.667	37,46%	94.657	36,31%
De 90 a 360 dias	110.669	39,23%	104.256	39,99%
Acima de 360 dias	11.117	3,94%	9.189	3,53%
<b>Total</b>	<b>282.092</b>	<b>100,00%</b>	<b>260.687</b>	<b>100,00%</b>

A taxa média praticada no exercício pela Financeira foi de 13,12% (13,36% em 31 de dezembro de 2022) ao mês para empréstimo e de 6,46% (6,33% em 31 de dezembro de 2022) ao mês para financiamento. Durante o semestre e o exercício findos em 31 de dezembro de 2023, a Financeira auferiu receita com operações de crédito no montante de R\$ 95.754 e R\$ 185.385 respectivamente (R\$ 156.972 em 31 de dezembro de 2022).

**d. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

**d.1 Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	2º semestre de 2023	Exercício 2023	Exercício 2022
Saldo do início do período	(58.226)	(53.666)	(52.441)
Constituição (líquida de reversão)	(38.866)	(81.468)	(79.166)
Baixa para prejuízo	42.225	80.267	77.941
<b>Saldo final do período</b>	<b>(54.867)</b>	<b>(54.867)</b>	<b>(53.666)</b>

Foram recuperados, no semestre e no exercício findos em 31 de dezembro de 2023, créditos no valor de R\$ 13.940 e R\$ 24.980 respectivamente (R\$ 16.227 em 31 de dezembro de 2022), registrados como receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, na rubrica de receitas da intermediação financeira e foram concedidos descontos nos recebimentos de R\$ 4.560 e R\$ 7.986 respectivamente (R\$ 5.302 em 31 de dezembro de 2022) lançados no grupo de despesas da intermediação financeira.

Nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve renegociação de operações de crédito.

**d.2 Composição da carteira por nível de risco**

O somatório da carteira de operações de crédito e o valor da respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 estão segregados de acordo com as normas vigentes e assim representados:

***Posição em 31 de dezembro de 2023***

<b>Nível de Risco</b>	<b>Situação</b>	<b>% de Provisão</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Capital de Giro</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Total</b>	<b>Valor da Provisão</b>
A	Normal	0,50%	18.867	-	165.853	184.720	924
B	Normal	1,00%	1.726	-	10.808	12.534	125
	Vencido	1,00%	351	-	1.798	2.149	22
C	Normal	3,00%	1.291	-	6.891	8.182	245
	Vencido	3,00%	485	-	1.990	2.475	74
D	Normal	10,00%	880	-	4.266	5.146	515
	Vencido	10,00%	601	-	2.316	2.917	292
E	Normal	30,00%	725	-	3.502	4.227	1.268
	Vencido	30,00%	757	-	3.034	3.791	1.137
F	Normal	50,00%	540	-	2.659	3.199	1.600
	Vencido	50,00%	842	-	3.358	4.200	2.100
G	Normal	70,00%	356	-	1.978	2.334	1.634
	Vencido	70,00%	766	-	3.524	4.290	3.003
H	Normal	100,00%	1.033	-	6.078	7.111	7.111
	Vencido	100,00%	6.292	-	28.525	34.817	34.817
<b>Total</b>			<b>35.512</b>	<b>-</b>	<b>246.580</b>	<b>282.092</b>	<b>54.867</b>

**Posição em 31 de dezembro de 2022**

<b>Nível de Risco</b>	<b>Situação</b>	<b>% de Provisão</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Capital de Giro</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Total</b>	<b>Valor da Provisão</b>
A	Normal	0,50%	16.241	-	146.545	162.786	814
B	Normal	1,00%	1.601	-	10.214	11.815	118
	Vencido	1,00%	303	-	1.588	1.891	19
C	Normal	3,00%	1.373	280	7.120	8.773	263
	Vencido	3,00%	467	-	1.963	2.430	73
D	Normal	10,00%	915	-	4.965	5.880	588
	Vencido	10,00%	614	-	2.416	3.030	303
E	Normal	30,00%	717	-	4.095	4.812	1.444
	Vencido	30,00%	745	-	3.109	3.854	1.156
F	Normal	50,00%	572	-	3.362	3.934	1.967
	Vencido	50,00%	843	-	3.702	4.545	2.273
G	Normal	70,00%	411	-	2.518	2.929	2.050
	Vencido	70,00%	894	-	3.803	4.697	3.288
H	Normal	100,00%	850	-	6.324	7.174	7.173
	Vencido	100,00%	5.080	-	27.057	32.137	32.137
<b>Total</b>			<b>31.626</b>	<b>280</b>	<b>228.781</b>	<b>260.687</b>	<b>53.666</b>

## 8 Créditos tributários

A Financeira registrou os ativos fiscais diferidos referentes a diferenças temporárias dedutíveis e estão suportados por estudo de realização futura. A origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são compostos basicamente por provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e provisão para riscos cíveis e trabalhistas, conforme apresentado abaixo:

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Origem dos créditos tributários</b>		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.743	6.809
Provisão para contingências trabalhistas	536	512
Provisão para contingências cíveis	644	577
Outros	154	106
<b>Total</b>	<b>7.077</b>	<b>8.004</b>

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Montante a ser realizado em até 12 meses	5.839	6.383
Montante a ser realizado em após 12 meses	1.238	1.621

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	<b>Saldo Inicial 31/12/2022</b>	<b>Constituição</b>	<b>Utilização / Reversão</b>	<b>Saldo Final 31/12/2023</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.256	3.546	(4.213)	3.589
Provisão para contingências	682	361	(305)	738
Outras provisões	67	96	(67)	96
Créditos Tributários de IRPJ	5.005	4.003	(4.585)	4.423
 <b>Contribuição social</b>				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.553	2.129	(2.528)	2.154
Provisão para contingências	407	218	(183)	442
Outras provisões	39	58	(39)	58
Créditos Tributários de CSLL	2.999	2.405	(2.750)	2.654
 <b>Total de créditos tributários de CSLL e IRPJ</b>	 8.004	 6.408	 (7.335)	 7.077

### **Expectativa de realização dos créditos tributários**

Conforme Resolução CMN 4.842/2020, as instituições financeiras podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social. O registro deve estar baseado em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A Financeira efetuou seu estudo de realização para a data base de 31 de dezembro de 2023, considerando as suas melhores expectativas de geração de lucros tributáveis para os próximos exercícios. Considerando as expectativas de resultados futuros, determinados com base em suas premissas, a Administração considera que os créditos tributários registrados serão realizados nos seguintes prazos:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Expectativa de Realização:</b>		
2023	-	6.383
2024	5.839	431
2025	452	518
2026	394	518
2027	392	154
<b>Total</b>	<b>7.077</b>	<b>8.004</b>

O valor presente do crédito tributário em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 6.430 (R\$ 6.486 em 31 de dezembro de 2022), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada de 15,65% (16,38% em 31 de dezembro de 2022) ao ano para os períodos correspondentes.

## 9 Imobilizado de uso

	31/12/2023			31/12/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Instalações	438	(415)	23	9
Móveis e equipamentos	6.377	(6.158)	219	310
Outros	51	(35)	16	26
<b>Total</b>	<b>6.866</b>	<b>(6.608)</b>	<b>258</b>	<b>345</b>

Movimentação do imobilizado em uso:

	Instalações	Móveis e Equipamentos	Outros	Total
Saldo inicial	9	310	26	345
Aquisição	19	52	-	71
Baixa	-	(1)	-	(1)
Depreciação	(5)	(142)	(10)	(157)
<b>Saldo final</b>	<b>23</b>	<b>219</b>	<b>16</b>	<b>258</b>



## 10 Intangível

	31/12/2023			31/12/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Licenças e direitos	672	(659)	13	32
<b>Total</b>	<b>672</b>	<b>(659)</b>	<b>13</b>	<b>32</b>

Movimentações do intangível:

	<b>Licenças</b>
Saldo inicial	32
Aquisição	1
Amortização	(20)
<b>Saldo final</b>	<b>13</b>

## 11 Valores financiados a repassar

Tratam-se de valores financiados e efetivados nos últimos dias do exercício e que serão repassados aos lojistas nos primeiros dias de janeiro.

## 12 Contas a pagar

Referem-se a serviços prestados por lojistas, assessorias de cobrança, auditoria e outras contas a pagar.

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços prestados a pagar	993	807
Contas a pagar	647	951
Outros	13	9
<b>Total</b>	<b>1.653</b>	<b>1.767</b>

## 13 Fiscais e previdenciárias

	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição social	1.306	8
Imposto de renda pessoa jurídica	663	-
COFINS	640	540
Imposto de renda retido na fonte e outras retenções	509	1.234
INSS	369	298
FGTS	122	110
PIS	104	88
Outras	28	24
<b>Total</b>	<b>3.741</b>	<b>2.302</b>

## 14 Provisões - outras

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para férias	1.816	1.600
Provisão para despesas	369	257
<b>Total</b>	<b>2.185</b>	<b>1.857</b>

## 15 Participação no resultado (empregados)

Pela convenção sindical da categoria, é devido a participação nos lucros e resultados (PLR) aos empregados em efetiva atividade no final do exercício e, também, para os empregados desligados a partir de 02 de maio, desde que a admissão tenha ocorrido no exercício anterior. O valor do PLR é de 90% do salário, acrescido do valor fixo de R\$ 3.646,54 e limitado ao teto de R\$ 17.402,87. Após a apuração do teto, será acrescida uma parcela adicional de R\$ 729,30. Estarão isentas do pagamento do PLR as financeiras que apurem prejuízo no final do exercício.

O pagamento será em duas parcelas, um adiantamento de R\$ 2.187,94 para cada empregado até o dia 30 de setembro e o saldo deverá ser quitado até o dia 02 de março do exercício seguinte.

## 16 Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

A Financeira é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para riscos cíveis e trabalhistas foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou quando constitui uma obrigação legal. Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram constituídos em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas e referem-se a ações cíveis indenizatórias e ações trabalhistas.

### a. Saldos patrimoniais das provisões para riscos e obrigações legais por natureza

	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisões	Depósito Judicial	Provisões	Depósito Judicial
Contingências cíveis	1.611	513	1.441	511
Contingências trabalhistas	1.340	187	1.280	295
<b>Total</b>	<b>2.951</b>	<b>700</b>	<b>2.721</b>	<b>806</b>

Estima-se um prazo de até 3 (três) anos para a exigibilidade total das ações cíveis e trabalhistas.

**b. Movimentação dos passivos contingentes**

Movimentações das contingências	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	1.441	1.280	2.721
Adições / atualizações monetárias	1.612	263	1.875
Reversão	(1.263)	(61)	(1.324)
Pagamento	(179)	(142)	(321)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.611</b>	<b>1.340</b>	<b>2.951</b>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	1.527	2.470	3.997
Adições / atualizações monetárias	521	248	769
Reversão	(450)	(204)	(654)
Pagamento	(157)	(1.234)	(1.391)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.441</b>	<b>1.280</b>	<b>2.721</b>

**c. Processos cíveis classificados como possíveis**

A Financeira é parte em 146 processos cíveis (72 em 31 de dezembro de 2022) classificados como risco de perda possível pela Administração e seus assessores jurídicos no montante de R\$ 1.246 (R\$ 606 em 31 de dezembro de 2022). O desfecho desses processos é incerto e depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Financeira. Devido a serem classificadas como possíveis, nenhuma provisão para tais processos foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

Os referidos processos cíveis referem-se a reclamações de clientes quanto a parcelas pagas e não baixadas, a taxas de juros aplicadas e contratos não existentes.

**d. Processos trabalhistas classificados como possíveis**

A Financeira é parte em 5 processos trabalhistas (11 em 31 de dezembro de 2022) classificados como risco de perda possível pelos assessores jurídicos da Financeira com valores de causa no montante de R\$ 114 (R\$ 432 em 31 de dezembro de 2022). O desfecho desses processos é incerto e depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Financeira. Devido a estarem classificadas como possíveis, nenhuma provisão para tais processos foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

O aumento no número e no montante de processos classificados como perda possível ocorreu em razão de um correspondente no país (já desligado) ter solicitado recuperação judicial.

**e. Processos fiscais classificados como possíveis**

A Financeira, sucessora por incorporação da Crediparaná Serviços Financeiros Ltda., é parte em auto de infração movido pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, sobre enquadramento de serviços prestados nos códigos 01.03 e 10.09 cujas alíquotas são de 3% e 2%, respectivamente. A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa elaborou auto de infração com objetivo de cobrar todo o ISS pela alíquota de 5%. O montante do auto de infração atualizado é de R\$ 157 (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2022).

A Receita Federal não acolheu as razões apresentadas na manifestação de inconformidade apresentada pela Financeira e manteve o despacho decisório que não homologou a compensação de crédito por pagamento indevido de COFINS, em janeiro de 2013. O crédito é comprovado pela declaração DACON e pelos registros contábeis. O jurídico da Financeira entende que é possível reverter a situação e, assim, interpôs Recurso Voluntário perante à Receita Federal. O montante atualizado do débito compensado e não homologado é de R\$ 126 mil (R\$ 119 em 31 de dezembro de 2022).

O escritório jurídico, contratado pela Financeira, entende que não se trata de obrigação legal, portanto, os processos foram classificados corretamente nos respectivos códigos e possuem risco de perda *possível*.

## 17 Depósitos e demais instrumentos financeiros

### a. Recursos de aceites cambiais

Foram contratados no país, sendo remunerados entre 100% e 140% do CDI. Alguns títulos são emitidos com liquidez e os demais sem liquidez. Considerando que todos os investidores que possuem títulos com liquidez resgatassem no primeiro dia do mês de janeiro de 2024 os fluxos de caixa ficariam conforme demonstrado no primeiro quadro abaixo.

Do total das captações, 69,59% (77,28% em 31 de dezembro de 2022) são com partes relacionadas.

#### a.1.Composição por vencimento dos recursos de aceites cambiais

	31/12/2023			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 4 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>
Recursos de aceites cambiais	81.327	7.580	74.829	163.736
<b>Total</b>				<b>163.736</b>
	31/12/2022			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 4 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>
Recursos de aceites cambiais	74.329	111	63.473	137.913
<b>Total</b>				<b>137.913</b>

## a.2.Reconhecimento de despesas de operações de depósitos e demais instrumentos financeiros

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recursos de aceites cambiais	11.371	22.498	17.518
Fundo Garantidor de Crédito	96	185	151
<b>Total</b>	<b>11.467</b>	<b>22.683</b>	<b>17.669</b>

## 18 Transações com partes relacionadas

### Principais saldos e resultados de transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado (prazos de vencimento e taxas de remuneração), e os saldos são assim resumidos:

Descrição	2023			2022	
	Ativo (passivo)	2º Semestre Receita (despesa)	Exercício Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Exercício Receita (despesa)
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	<b>(113.946)</b>	<b>(8.080)</b>	<b>(16.393)</b>	<b>(106.583)</b>	<b>(13.914)</b>
Orlando Otto Kaesemodel Filho	(73.500)	(5.096)	(10.334)	(66.520)	(8.449)
Orlando Otto Kaesemodel Neto	(3.939)	(261)	(522)	(3.289)	(428)
Guilherme Slaviero Kaesemodel	(4.619)	(306)	(638)	(4.294)	(569)
Antônio João Beal	(460)	(32)	(59)	(356)	(88)
João Carlos Pereira	(90)	(0)	(2)	(74)	(9)
Sergio Shoji Yamamoto	-	(3)	(7)	(56)	(10)
Rafaela P. Muggiati Kaesemodel	(1.118)	(93)	(201)	(1.372)	(175)
Giuliana Gasparin Lucchesi Kaesemodel	(103)	(6)	(11)	(60)	(7)
Empreend. Florestais Cambijú Ltda	(6.766)	(493)	(987)	(6.321)	(912)
Negresco Admin. e Participações Ltda	(23.351)	(1.715)	(3.148)	(18.260)	(2.451)
Negresco Serviços de Cobrança Ltda	-	-	(138)	(1.760)	(237)
Oelo Locação de Equip. Eletrônicos Ltda	-	(18)	(190)	(2.206)	(295)
Transesp Comércio de Imóveis Ltda	-	(57)	(156)	(2.014)	(284)
Remunerações:					
Remuneração dos administradores	-	(1.358)	(2.712)	-	(2.749)
Juros sobre o capital próprio	-	(5.374)	(5.374)	-	(5.166)

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País, é de R\$ 54.359 (R\$ 54.359 em 31 de dezembro de 2022), representado por 54.359.021 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e vinte uma) ações nominativas sem valor nominal.

As ações estão distribuídas da seguinte forma:

<b>Acionistas</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Participação</b>
Orlando Otto Kaesemodel Filho	27.723.141	27.723	51,00%
Orlando Otto Kaesemodel Neto	13.317.940	13.318	24,50%
Guilherme Slaviero Kaesemodel	13.317.940	13.318	24,50%
<b>Total</b>	<b>54.359.021</b>	<b>54.359</b>	<b>100,00%</b>

Em 28 de março de 2019, através de instrumento particular de doação de ações, o acionista Orlando Otto Kaesemodel Filho transferiu 23.374.360 ações com reserva de usufruto, sendo 50% para Orlando Otto Kaesemodel Neto e 50% para Guilherme Slaviero Kaesemodel.

Em 04 de setembro de 2023, o doador renunciou o direito de usufruto sobre 2.174.362 ações.

Assim, as ações com direito a voto, juros sobre o capital próprio e dividendos estão distribuídas da seguinte forma:

<b>Acionistas</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>Ações com usufruto</b>	<b>Ações com direito a voto</b>	<b>Participação com direito a voto</b>
Orlando Otto Kaesemodel Filho	27.723.141	21.199.998	48.923.139	90,00%
Orlando Otto Kaesemodel Neto	13.317.940	(10.599.999)	2.717.941	5,00%
Guilherme Slaviero Kaesemodel	13.317.940	(10.599.999)	2.717.941	5,00%
<b>Total</b>	<b>54.359.021</b>	<b>-</b>	<b>54.359.021</b>	<b>100,00%</b>

**b. Reserva legal**

Conforme determina o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados. No exercício, a Financeira constituiu a reserva legal no montante de R\$ 1.178 (R\$ 538 no exercício de 2022).

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor e são imputados aos dividendos obrigatórios e, conforme política de distribuição de dividendos, o crédito poderá ocorrer somente no mês de dezembro. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida é lançado na rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações financeiras, consoante com a Resolução CMN nº 4.872 de 27 de novembro de 2020, do Banco Central do Brasil.

Em ata da assembleia geral extraordinária, de 26 de janeiro de 2023, foi aprovada a distribuição de lucro de 2022 no montante de R\$ 5.063 e foram pagos em 1º de fevereiro de 2023.

Em 14 de dezembro de 2023, foram pagos os juros sobre o capital próprio correspondentes ao exercício de 2023, no montante de R\$ 5.374, imputados ao dividendo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2023, complementando os 25% do dividendo obrigatório, foram distribuídos R\$ 518 de dividendos do exercício de 2023.

## 20 Receita de prestação de serviços

No semestre e no exercício findos em 31 de dezembro de 2023, o saldo de receita com prestação de serviços é representado principalmente por tarifa de cadastro em operações de crédito nos montantes de R\$ 2.866 e R\$ 5.724 respectivamente (R\$ 4.228 nos mesmos períodos de 2022).

## 21 Despesas de Pessoal

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Proventos	6.225	12.251	11.535
Benefícios	2.747	5.291	5.064
Encargos sociais	2.387	4.539	4.196
Pró-labore	820	1.641	1.641
Participação nos lucros e resultados	746	1.470	1.430
Indenizações	134	217	1.252
Provisão para férias e 13º salário	126	216	6
Treinamentos	28	40	8
<b>Total</b>	<b>13.213</b>	<b>25.665</b>	<b>25.132</b>

## 22 Despesas administrativas

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Técnicos especializados	8.195	15.058	11.312
Serviços de terceiros	5.799	10.862	10.210
Serasa/Associação Comercial	1.919	3.681	3.264
Serviços dos sistemas financeiros	1.683	3.264	2.756
Processamento de dados	519	993	913
Outros	593	905	738
Locação de imóveis	438	876	831
Comunicação	376	734	677
Manutenção e conservação	195	401	396
Despesas com viagens	147	270	232
Consumo de energia elétrica e água	106	203	224
Propaganda e publicidade	48	118	97
<b>Total</b>	<b>20.018</b>	<b>37.365</b>	<b>31.650</b>

## 23 Despesas tributárias

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
COFINS	3.580	6.880	5.837
PIS	582	1.118	949
ISS	144	289	213
Outras	125	246	209
<b>Total</b>	<b>4.431</b>	<b>8.533</b>	<b>7.208</b>

## 24 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no resultado

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Impostos correntes:</b>			
Imposto de renda	3.277	6.558	2.329
Contribuição social sobre o lucro	2.188	4.163	1.568
<b>Total</b>	<b>5.465</b>	<b>10.721</b>	<b>3.897</b>
<b>Impostos diferidos:</b>			
Imposto de renda	678	579	(162)
Contribuição social sobre o lucro	406	347	(97)
<b>Total</b>	<b>1.084</b>	<b>926</b>	<b>(259)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.549</b>	<b>11.647</b>	<b>3.638</b>

### b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no resultado

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do IRPJ e CSLL	22.463	35.213	14.405
Despesa de IRPJ e CSLL a alíquota teórica (40%)	(8.985)	(14.085)	(1.652)
Despesa de IRPJ e CSLL a alíquota teórica (41%)	-	-	(4.212)
Total da despesa de IRPJ e CSLL	(8.985)	(14.085)	(5.864)
<b>(Adições) exclusões permanentes:</b>			
Juros sobre o capital próprio	2.150	2.150	2.118
Outras adições permanentes	(82)	(93)	(61)
Outras exclusões permanentes	-	1	-
<b>Imposto de Renda e CSLL ajustados pelas diferenças permanentes</b>	<b>(6.918)</b>	<b>(12.027)</b>	<b>(3.807)</b>



Incentivos fiscais (doações/patrocínios/PAT)	356	356	155
Outros	13	24	14
<b>Total de IRPJ e CSLL corrente e diferido</b>	<b>(6.549)</b>	<b>(11.647)</b>	<b>(3.638)</b>

## 25 Instrumentos financeiros derivativos

A Financeira não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação ou patrimoniais que se destinem a atender às necessidades próprias ou de terceiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

## 26 Gerenciamento de riscos

A Financeira possui estrutura de gerenciamento de riscos compatível com a natureza de suas operações e produtos, com o seu porte e o seu modelo de negócio, capacitada a identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços especializados, cujas classes principais compreendem: risco operacional, risco de crédito, risco social, risco ambiental, risco climático e demais riscos a que esteja exposta de maneira relevante.

Adicionalmente, possui uma estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a adequação do capital para fazer face aos riscos acima mencionados, inerentes à sua atividade, operações e negócios.

Até fevereiro de 2019, a Financeira estava enquadrada no segmento 4 (S4). Em março de 2019, a Financeira optou pelo enquadramento no segmento 5 (S5) já que se enquadra nos requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.606, de 19 de outubro de 2017.

O Relatório de Gerenciamento de Risco e de Capital está disponível no endereço eletrônico <http://www.credipar.com.br/sitenovo/numeros.aspx>.

### Risco operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Na definição acima, inclui-se, também, o risco legal, associado a eventual inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Financeira.

Entre os eventos de risco operacional incluem-se:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;

- Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

### **Risco de crédito**

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo, sem limitar, os custos de recuperação de exposições caracterizados como ativos problemáticos.

A Financeira mantém manuais de estratégias e políticas de crédito que estabelecem diretrizes e padrões a serem observados e atendidos no processo de concessão e gestão de crédito.

A liberação do crédito é aprovada somente após a análise do Departamento de Crédito, conforme estabelecido na Política de Crédito da instituição. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito da instituição é um processo contínuo de controle nas análises desde a concessão de crédito para as operações efetuadas até a sua liquidação.

A Financeira dispõe do mapeamento do processo de crédito, com a identificação dos riscos e responsáveis, bem como dos controles-chave mitigatórios e a avaliação de probabilidade e impacto dos riscos via utilização de Matriz de Risco.

Não há na Financeira, risco de crédito decorrentes de títulos e valores mobiliários, nem de instrumentos financeiros derivativos, nem, tampouco, de obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras.

A Financeira mantém níveis de provisionamento adequados em observância à Resolução CMN nº 2.682 e não aceita níveis de concentração relevante para o risco de crédito por cliente.

### **Risco Social**

Define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição, ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum, como por exemplos: assédio, discriminação, preconceito, trabalho em condições análogas à escravidão, exploração irregular do trabalho infantil, não observância da legislação trabalhista e previdenciária, incluindo saúde e segurança do trabalho, tratamento irregular de dados pessoais.

### **Risco Ambiental**

O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição, ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

### **Risco Climático**

Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- a) risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- b) risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A Financeira no cumprimento dos compromissos e responsabilidades inerentes e próprias de suas atividades, estabeleceu critérios e mecanismos de avaliação e formalização de suas operações, para minimizar e evitar qualquer situação, ocorrência ou evento com potenciais perdas para a instituição, decorrentes de *riscos sociais, ambientais e climáticos*.

A Financeira adota e preserva o respeito, a proteção e a promoção de direitos e garantias fundamentais e de interesse comum, está presente na sociedade honrando seus compromissos, respeitando seus funcionários, os organismos reguladores e governamentais, e a comunidade em que está inserida.

Os princípios e diretrizes que norteiam as ações de natureza social, ambiental e climático, nos negócios e nas relações com partes interessadas, estão definidos na “Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática”, estabelecida, aprovada e implementada pela Financeira, em consonância com as diretrizes disciplinadas na Resolução CMN nº 4.945/2021.

## 27 Patrimônio de referência exigido

A Financeira encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo. A Financeira está enquadrada no Segmento S5 e utiliza a metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PRS5) que é de 17% nos termos da regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

O demonstrativo de apuração do índice de Basileia da instituição está demonstrado a seguir:

		31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PRS5)	a	92.111	79.621
RWA <sub>ROSimp</sub> (Risco Operacional)	b	46.120	45.711
RWA <sub>RCSimp</sub> (Risco de Crédito)	c	196.406	171.586
RWA <sub>Simp</sub> (b + c)	d	<b>242.526</b>	<b>217.297</b>
PRS5 mínimo exigido (d x 17%)	e	41.229	36.940
Suficiência (insuficiência) de capital (a - e)		50.882	42.681
Índice de Basileia BACEN (a / d)		37,98%	36,64%
Razão mínima (Basileia / Bacen)		17%	17%

## **28 Eventos subsequentes**

Em ata da assembleia geral extraordinária, de 31 de janeiro de 2024, foi aprovada a distribuição dos dividendos adicionais (não obrigatórios) oriundos da reserva de lucros do ano de 2023 no montante de R\$ 16.496, os quais foram pagos no dia 1º de fevereiro de 2024.

\* \* \*

### **Diretoria**

Orlando Otto Kaesemodel Filho - Presidente

Orlando Otto Kaesemodel Neto - Vice-Presidente

Antonio João Beal - Diretor Administrativo e Financeiro

João Carlos Pereira - Diretor de Contabilidade, Gerenciamento de Riscos, Capital e Compliance

Sergio Shoji Yamamoto - Diretor de Recursos de Terceiros

### **Contador responsável**

José Gilberto Beal - Contador  
CRC (PR) 035187/O - 7